



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

SADRAK PINHEIRO SISENANDO

**RELATOS DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE A REGÊNCIA DO
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEGAGÓGICA**

MOSSORÓ

2021

SADRAK PINHEIRO SISENANDO

Artigo apresentado a Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA como requisito para aprovação no Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Matemática.

Orientadora: Andréa Maria Ferreira Moura

MOSSORÓ

2021

RESUMO

O artigo tem como principal propósito descrever os trabalhos que foi realizado no Programa da Residência Pedagógica. O programa passou-se na Escola Estadual Lourenço Gurgel na turma do 2º ano EJA, que está situada na cidade de Caraúbas no estado do Rio Grande do Norte. Este artigo apresenta o que realmente é a iniciação à docência e as dificuldades encontradas pelos alunos e professores que precisam ser enfrentadas para realização da docência, e apresenta também as dificuldades que foram necessárias enfrentar perante a pandemia devido à SARS-CoV-2. Apesar de dificuldades encontradas, foi possível apresentar os conteúdos, as orientações, e conseguimos aplicar conforme as normas da escola. Apesar de a residência ser de forma remota, um método onde não estávamos acostumados, foi possível ensinar e apreender para se tornar um verdadeiro docente. Nessa regência, nossos planos de aula foram todos executados, utilizamos o aplicativo do Google Meet, proposto pelo professor supervisor, além de videoaulas gravadas e colocadas no SIGEduc. As devolutivas dos alunos eram atividades do livro didático ou atividades criadas por nós bolsistas que eram postados na plataforma SIGEduc, do governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Matemática, Formação Docente.

ABSTRACT

The main purpose of the article is to describe the works that it was possible to carry out and experience thanks to the Pedagogical Residency program, the program took place at the Lourenço Gurgel State School in the 2nd year EJA class, the school is located in the city of Caraúbas in the state of Large northern river. This article presents what initiation to teaching really is and the difficulties encountered by students and teachers that need to be faced to carry out teaching, and also presents the difficulties that were necessary to face in the face of the pandemic due to Covid-19. Despite the difficulties encountered, it was possible to present the contents, the guidelines, and we were able to apply them in accordance with the school's standards. Through the residency being remotely, a method we were not used to, it was possible to teach and learn to become a true teacher. In this regency, our lesson plans were all executed, we used the Google Meet application, proposed by the supervising teacher, in addition to video lessons recorded and placed on SIGEduc. The students' feedbacks were activities from the textbook or activities created by us scholarship holders that were posted on the SIGEduc platform, of the government of the State of Rio Grande do Norte.

1. INTRODUÇÃO

Uma formação de professores adequada é essencial e fundamental na construção de escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos. Além disso, unir teoria e prática é imprescindível no desenvolvimento acadêmico de um graduando de curso de licenciatura.

Entre os diversos programas de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e o Programa Residência Pedagógica- PRP, se destacam como programas voltados a melhoria da formação docente. O primeiro tem como público os alunos ingressantes em licenciaturas e que cursam até o 4º semestre, já o PRP, completa o ciclo sendo destinado a alunos do 5º a 8º semestre. Por meio destes programas os cursos de formação de professores oportunizam ao licenciando uma formação complementar mais ampla, sendo possível participar dos projetos no decorrer de toda a graduação.

No caso específico do PRP, contexto mais amplo do presente relatório, é importante detalhar um pouco mais seu objetivo, que é aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente. Como podemos verificar no trecho que segue da Portaria Número 259, de 17 de dezembro de 2019, que regulamenta o funcionamento dos dois programas PIBID e PRP.

Art. 5º São objetivos do Programa de Residência Pedagógica:

I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;

II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica;

IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (BRASIL, 2019, p.)

O ano de 2020 ficará marcado na história, por conta do aparecimento de um novo vírus, da família de coronavírus, que ganhou proporções mundiais, chegando ao estágio de pandemia. Por esse motivo, os mais diversos setores da sociedade tiveram suas atividades adaptadas ou até mesmo suspensas, e nesse contexto a educação não ficou de fora e também precisou passar por modificação.

No caso específico do Brasil, em março de 2020 as aulas foram suspensas em todo território nacional, e o Conselho Nacional de Educação – CNE, indicou o ensino emergencial remoto como alternativa para continuidade das atividades de ensino. Essa situação foi regulamentada pela Portaria N° 343, de 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por meio de aulas digitais enquanto durar a situação do Novo Coronavírus – COVID 19.

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor.

Diante de tal situação, os educadores tiveram que enfrentar novos desafios e se adaptarem a um novo cenário, em que para as aulas acontecerem era preciso utilizar ferramentas tecnológicas como computador, internet, aplicativos, tais como *Google Meet*, *WhatsApp*, entre outros recursos, que viabilizaram a continuidade do ensino/aprendizagem, mesmo que de forma não presencial. Dominar essas ferramentas tecnológicas foi apenas uma entre tantos desafios vivenciados pelos educadores no decorrer dos anos de 2020 e 2021. Mesmo sendo um contexto desafiante é preciso registrar, que no momento de pandemia de uma doença respiratória, como é o caso da SARS-CoV-2, o distanciamento foi e é uma medida necessária. Sob essa perspectiva o ensino remoto nos ensina que toda e qualquer transformação profunda exige um longo período de educação, experiência e amadurecimento.

Em outubro de 2020, iniciou oficialmente o Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal Rural do Semiárido – PRP-UFERSA. Como a pandemia ainda persistia, o programa teve também que ser repensado, visto que seu objetivo principal que é aproximar prática de teoria, não poderia ser executado como pensado em tempos não pandêmicos, com o licenciando frequentando o ambiente escolar, semanalmente, para vivenciar na prática as diversas particularidades existentes no dia-a-dia das escolas, pois estas se encontravam com as portas fechadas e o ensino, como comentado anteriormente, vinha sendo realizado de forma remota.

Diante do exposto, este trabalho objetiva principalmente relatar as experiências e situações vivenciadas por um aluno de licenciatura em matemática e bolsista do PRP-UFERSA, iniciando a experiência de regência, atividade obrigatória do PRP, em uma turma de EJA (Educação de Jovens e Adultos), em contexto pandêmico. Por meio desta experiência particular, busca-se compreender um pouco mais as singularidades dessa modalidade de ensino, e como o ensino remoto afetou esse grupo específico de alunos.

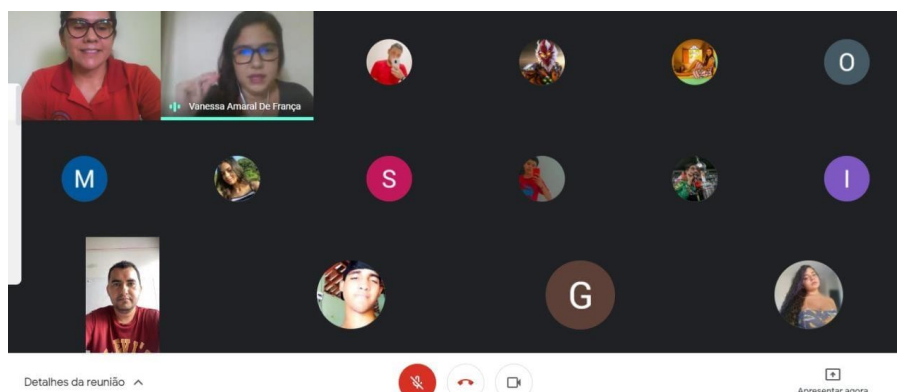
2. O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A EXPERIÊNCIA DA REGÊNCIA EM UMA TURMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA.

Embora o programa inicialmente tenha sido pensado para que o residente desenvolvesse a regência no decorrer dos 3 módulos, que compõe o programa, devido à pandemia e a situação de escolas fechadas, foi flexibilizado, para que cada Instituição de Ensino Superior- IES, diante da realidade local, organizasse da melhor forma a realização das 120 horas de regência exigidas pelo programa, no decorrer dos 18 meses. No caso específico do PRP-UFERSA, todos os subprojetos dessa instituição, de forma coletiva, decidiram concentrar as atividades do primeiro módulo, que compreende o período de 6 meses de 01/10/2020 à 03/03/2021, na formação dos residentes, por meio de encontros que o objetivavam apresentar e debater metodologias de ensino, que visavam enriquecer nosso repertório e nos ajudar em nosso período de regência. Todas as formações aconteceram de forma remota, através de palestras com convidados, ou com o docente orientador do subprojeto.

No caso do subprojeto de licenciatura em matemática do PRP-UFERSA, foram desenvolvidas formações, tanto no que se refere à postura profissional, como foi o caso da oficina de oratória, como também com foco em metodologias de ensino de matemática. As formações deste segundo tipo foram a maior parte e nelas tivemos a oportunidade de conhecer experiências reais, utilizando metodologias diferenciadas aplicadas em sala de aula. Houve também momentos destinados a passar informações do programa e encontros que buscavam aperfeiçoar os conhecimentos dos residentes em recursos tecnológicos, como por exemplo, a formação, na qual foi ensinado como utilizar o *Power Point*, para fazer apresentações dinâmicas.

O PRP prevê atividades de ambientação na escola, neste período como estávamos impedidos de frequentar escola por imposição do distanciamento social, realizamos uma análise direcionada, por um questionário, do Projeto Político Pedagógico-PPP da escola. Participamos também de um momento de análise de fim de ano, onde estavam presentes, gestores e professores. Todas essas participações, embora remotas, nos ajudaram a conhecer um pouco da escola e do sentimento das pessoas que ali trabalhavam. A figura 1 apresenta uma imagem durante a reunião do módulo I do PRP.

Figura 1 - Reunião com servidores e alunos da Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira



Fonte: Autoria Própria

A partir de agora apresentamos de forma mais específica as experiências de regência vividas, como aluno bolsista do PRP-UFERSA, desenvolvida em uma turma de 2ª série do Ensino médio, modalidade EJA.

No decorrer do segundo módulo, que aconteceu de 01/04/21 a 30/09/21, embora as regras de distanciamento ainda obrigassem as aulas serem realizadas remotas, foi decidido que iríamos iniciar as atividades de regência do PRP, mesmo remotamente, até porque o Brasil vivia um avanço dos casos da doença e não existia a previsibilidade de quando a situação da pandemia iria mudar e as escolas iriam voltar a ter aulas presenciais.

No que se refere à regência propriamente dita, antes da apresentação a turma, a qual iria ser lecionada às aulas, foram feitas reuniões entre os residentes da Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira e o preceptor do programa Jalisson Thyago Sousa e Silva que é professor efetivo desta escola-campo. Também participamos do planejamento anual da escola do ano de 2021. Todos os encontros formativos desenvolvidos, bem como as reuniões com o preceptor possuíam como propósito final nos instruir para podermos dar o nosso próximo passo no programa, ou seja, realizar a regência de maneira mais segura e preparada.

O primeiro contato com a turma foi por meio da observação. Antes de começar a lecionar, acompanhamos algumas aulas ministradas pelo professor Thyago Sousa. Essas aulas permitiram conhecer um pouco do perfil dos alunos da turma, e para conseguir isso, foi aberto um espaço para que eles se apresentassem. Pelos relatos feitos, percebemos que boa parte já tinha suas famílias formadas e que deixaram de estudar por algum tempo, pois foi necessário para prover o sustento de suas famílias. Durante essas aulas foi possível também observamos

a confiança e facilidade que o professor Thyago Sousa tinha em administrar as aulas. Com a experiência da observação foi possível ver como deve ser a postura de um docente.

O planejamento foi feito de modo que todo o período da regência ocorresse de forma remota. E para tanto, optamos por desenvolver atividades de duas formas: síncronas e assíncronas. A primeira forma acontecia através de aulas via aplicativo *Google Meet*, que ocorriam às terças-feiras das 19h40min às 20h20min e as quartas-feiras das 19h00min às 19h40min, ou seja, aulas de 40 minutos. Quanto a regência de forma assíncrona, era feita por meio de gravações de vídeos. Esses eram disponibilizados em um canal do *YouTube* (https://www.youtube.com/channel/UCZs-9S0Afq7Q2E_8_FM7Ovg) e os links repassados no grupo de *WhatsApp* da turma, e também no SIGIEduc - Sistema de Integrado de Gestão da Educação, plataforma utilizada para gerenciamento de atividades e notas dos alunos da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte. Deixamos em anexos, o link de algumas aulas desenvolvidas como: frações, raiz enésima, operações com números decimais e frações, juros simples, juros compostos entre outros.

O processo de ensino nos leva a reflexão no que concerne à prática do professor desde quando planeja sua aula até sua atuação. Sobre esse ponto Schön (1997, p.81) enfatiza que, “Após a aula, o professor pode pensar no que aconteceu no que observou, no significado que lhe deu e na eventual adoção de outros sentidos. Refletir sobre a reflexão-na-ação, uma observação e uma descrição, que exige o uso de palavras”.

Já na fala de Libâneo (2013, p. 168) “podemos dizer que métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos, para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico”. Assim, o professor é parte desde o incentivo ao processo de ensino, professor e aluno circundados pela humanização.

Feita essas reflexões, voltando para as aulas ministradas é importante registrar que todas as aulas foram auxiliadas pelo professor preceptor do PRP e no que se refere aos conteúdos trabalhados começamos com o assunto de conjuntos, mais precisamente Conjunto dos Números Inteiros. Nesta temática foram trabalhados o conceito, as aplicações e suas quatro operações. Percebemos uma boa participação da turma, embora no início parecessem receosos em falar e expressar suas dúvidas em relação ao conteúdo, essa situação foi mudando no decorrer das aulas e a interação foi ficando bastante significativa. Depois de um tempo os

alunos já traziam exemplos, perguntavam, resolviam as questões e assim continuamos nossas aulas cada dia mais participativas.

Sobre a boa interação entre alunos e professores BRAIT et al (2010,) relata que:

O aprendizado se torna mais interessante para o aluno quando ele sente que faz parte do meio, contemplado por atitudes e métodos de motivação em sala de aula. O prazer pelo estudo, em relação aos estudantes, não é algo que vem espontaneamente, necessita de uma atenção maior por parte dos professores (BRAIT et al., 2010 p. 03.).

Neste sentido, durante as aulas sempre procuramos a interação dos alunos através de exemplos que envolvesse problemas do dia a dia, pois acreditamos que, quando o professor consegue fazer com que os alunos interajam com as aulas, eles começam a adquirir o prazer pelos estudos. Por meio das aulas síncronas, percebemos a importância desse contao, mesmo que seja virtual, com os alunos.

Além da temática do Conjunto dos Números Inteiros, seguindo o planejamento prévio da escola para aquela turma, ministramos os seguintes assuntos: Potenciação, Radiciação, Números Decimais, Frações, Notação Científica, Raiz Enésima, Relações Métricas de um Triângulo Retângulo, até chegarmos ao fim dos conteúdos que seriam de nossa responsabilidade que foi operações financeiras (porcentagem e juros). A figura 2 apresenta a foto do slide da aula de números decimais.

Figura 2 - Slide aula números decimais

• **NÚMEROS DECIMAIS SÃO FORMADOS POR DUAS PARTES:**

PARTE INTEIRA e PARTE DECIMAL

PARTE INTEIRA: Antes da vírgula.

PARTE DECIMAL: Depois da vírgula.

12,65

PARTE INTEIRA PARTE DECIMAL

Fonte: Autoria própria

Sobre as dificuldades encontradas pelos alunos, pudemos perceber que a maior e principal dificuldade desse grupo de alunos era em relação às quatro operações básicas da matemática: adição, subtração, multiplicação e divisão. Os alunos relatavam que essa dificuldade era causada devido ao muito tempo que estavam distantes da escola, alguns chegaram a registrar que fazia mais de 15 anos que não estudavam. Mas graças ao auxílio do preceptor Thyago Sousa, que teve muita dedicação e compromisso com os alunos da turma, foi possível enfrentarmos e vencermos essas dificuldades.

Com a experiência de regência aqui relatada e o auxílio valoroso do preceptor, podemos perceber que um verdadeiro profissional docente deve estar sempre adepto a criar metodologias de ensino para enfrentar situações adversas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a experiência relatada, é perceptível a grande importância da implantação do Programa Residência Pedagógica, pois conduz o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática, ampliando e melhorando sua formação como futuro professor.

No decorrer da residência pedagógica foi possível conhecer as obrigações de um profissional da educação. Toda vivência possibilitou maturidade para se tornar um verdadeiro docente. As experiências desenvolvidas, nas quais aproximamos a teoria da prática, ampliaram mais ainda os conhecimentos adquiridos na grade curricular. No caso específico das atividades de regência, possibilitou reflexões sobre a rotina de um professor, avaliando suas circunstâncias de trabalho em todo processo educativo. Levando-nos a pensar de maneira crítica sobre a importância da formação desse profissional.

Vale registrar também que, por estarmos vivenciando uma pandemia e o método de ensino ser novo para os profissionais da escola, e também para os discentes, algumas dificuldades surgiram de ambas as partes, mas todas foram superadas e foi possível manter um ensino de qualidade na instituição. Por meio da experiência vivida foi perceptível, que para um bom ensino-aprendizado é necessário que os principais envolvidos, que são: professor e alunos estejam dispostos a fazer esforços, para poder dar o melhor de si e com isso ter novas conquistas. Embora esta percepção seja aplicável em qual modalidade de ensino,

quando temos a oportunidade de acompanhar de perto a Educação de Jovens e Adultos esta troca mútua na busca de uma conquista comum é algo bem presente.

Finalizamos agradecendo a todos os profissionais da escola, por abrirem suas portas mesmo que de forma virtual, para oportunizar essa experiência, que nos possibilitou absorver conhecimentos, que levaremos para toda nossa vida academia e profissional.

4. REFERÊNCIAS

BRAIT, L. F. R. et. al. A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia**. v. 8, n.1, p.1-15, 2010. Disponível em: <https://cointer.institutoiv.org/smart/2020/pdvl/uploads/1194.pdf>. Acesso em: 11 dez 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Brasília: CNE, publicado em: 11 de dezembro de 2020.

BRASIL. **Resolução MEC/CP nº 343**, de 17 de março de 2020. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3017/portaria-mec-n-343>>. Acesso em: 14 dez 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática; 2º ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Portugal: Dom Quixote, 1997.

5. ANEXOS

https://www.youtube.com/watch?v=i_AJ3rkTNBU

Link vídeo Juros Simples

<https://www.youtube.com/watch?v=4dYUuzoAf9s>

Link Notação Científica

<https://www.youtube.com/watch?v=uceAbI66pxQ&t=498s>

Link vídeo operações com números decimais e frações